



Parede Exterior – Deficiente Configuração dos Peitoris

MANCHAS DE SUJIDADE EM FACHADAS SOB OS PEITORIS

DESCRIÇÃO DA PATOLOGIA

O revestimento monomassa das fachadas de um edifício de habitação apresentava manchas de sujidade associadas a escorrências nas zonas da fachada sob os peitoris dos vãos exteriores.



SONDAGENS E MEDIDAS

Procedeu-se à análise da configuração dos peitoris, tendo-se observado que não apresentavam inclinação para o exterior, sendo praticamente horizontais.

Os peitoris não apresentavam também pingadeira exterior que permitisse o afastamento da água.

Na ligação com a ombreira também não existia qualquer diferença de cota que conduzisse a água de precipitação de forma adequada.

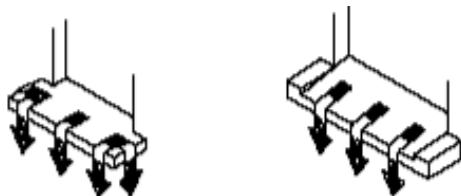
CAUSAS DA PATOLOGIA

As superfícies horizontais ou com pequena inclinação têm tendência para acumular pó que será posteriormente arrastado pelas águas da chuva.

Assim, é fundamental evitar que essa água escorra pelas fachadas, procurando minimizar a existência de caminhos preferenciais (ver figuras seguintes).

Neste caso, as manchas de sujidade devem-se claramente à existência de caminhos preferenciais para as escorrências, para as quais contribuíram os seguintes factores:

- Inexistência de uma pingadeira devidamente dimensionada;
- Reduzida inclinação do peitoril;
- Inexistência de batentes laterais;
- Projecção lateral do peitoril de dimensão reduzida.



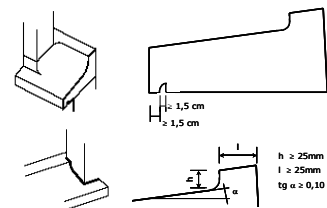
RECOMENDAÇÕES

A limpeza da fachada permitiria restituir um aspecto visual aceitável ao edifício, não eliminando no entanto as causas do problema.

Para evitar o reaparecimento de novas escorrências sob os peitoris, seria necessário aplicar elementos com a configuração adequada, o que implicaria o ajuste da caixilharia adjacente, sendo uma operação de grande complexidade.

Em alternativa, seria aceitável a aplicação de um rufo em zinco sob o peitoril com configuração adequada.

A título de exemplo, apresenta-se a fotografia de um edifício antigo em pedra com uma configuração exemplar bem como algumas indicações preconizadas pelas normas francesas (DTU 20.1).



DTU 20.1

PALAVRAS-CHAVE Parede Exterior, Peitoril, Revestimento Monomassa, Sujidade, Escorrências

AUTORES Prof. Vasco P. de Freitas / Eng.º Sandro M. Alves